

Conferências sobre Direito da Criança e do Adolescente

"O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade".- (Karl Mannheim - sociólogo alemão)

Para poder manter-se dominante, a ideologia precisa ser conservadora, a fim de permanecer e não perder suas características básicas ou sofrer possíveis deformações ou ainda deixar de ser o que era. Esta "síntese" do livro *"Ideologia e Utopia: Introdução à Sociologia do Conhecimento"* (Karl Mannheim) explica os motivos pelos quais a sociedade brasileira, conduzida por uma pequena elite "feudal", contrapõe-se às diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. **O reconhecimento dos Direitos Universais das Crianças e Adolescentes vai desestabilizar a relação de Poder que mantém a mais perversa elite branca, racista e ignorante do mundo na condução do destino do Brasil.**

Neste ano de 2003, teremos as Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente (Municipais, Estaduais e Nacional), cujo **tema principal será "Pacto pela Paz - um objetivo possível"**. Isto soa como a mais pura hipocrisia, pois um pacto pressupõe que as partes tenham "poderes equivalentes". **No Brasil, a elite e seus representantes governamentais não dão a menor importância para as questões da cidadania. Pelo contrário: praticam uma discriminação social e econômica, marginalizando a maioria da população dos serviços públicos básicos: Saúde, Educação, Moradia, Trabalho e Segurança.**

Após 13 anos de luta para impedir a plena implantação do ECA, a plutocracia, com a cumplicidade da mídia, está propondo o "rebaixamento da idade penal". Isto, na prática, retirará toda e qualquer responsabilidade da sociedade e do Poder Público quanto à destinação prioritária dos recursos públicos para um atendimento universal para as crianças e adolescentes.

Quem se arriscaria a "conferir" o atendimento recebido pelo jovem "Batoré" nestes últimos 13 anos? Hoje, ele está preso, vindo direto do falido sistema da febem paulista, no qual ingressou aos 12 anos. Fez uma "carreira criminosa": responde acusações de 15 homicídios e mais de 50 seqüestros relâmpagos! **Qual é a responsabilidade dos pais, da sociedade e do Poder Público na formação desde Jovem?**

No Brasil, ninguém perde uma cabeça de gado. Mas, ao mesmo tempo, temos 19 milhões de brasileiros sem documentos. No Nordeste, **"as mães somente registram os filhos se estes demonstrarem vontade de viver"** (sic). A lei dos Registros Gratuitos é uma falácia: os donos de cartórios, aberrações advindas diretamente do sistema feudal da Idade Média, não aceitam abrir mão destas "minas de ouro".

Na semana que se comemorou os 115 anos da Abolição da Escravatura, divulgou-se uma pesquisa que evidencia a discriminação contra os negros e pardos (sic). Até mesmo crianças negras de mesma condição econômica perdem para as crianças brancas nas avaliações escolares.

Na Educação, vigora o mais perverso sistema de exclusão. Quando o "girasial" era importante, havia os famigerados "exames de admissão". Depois, criaram outros exames para ingressar no "colegial ou científico". Hoje, temos os vestibulares para a universidade gratuita. **Tudo isso para impedir que a "massa brasileira" tenha um ensino de maior qualidade.** Bastou uma tímida proposta de "cota para negros" para aparecer vários críticos. Destaque-se que muito pouco se falou do medíocre desempenho dos estudantes brasileiros numa pesquisa mundial. Na faixa dos 15 anos, o Brasil ficou em último, sendo que até mesmo alunos das escolas particulares tiveram fraco desempenho.

A mídia faz uma novela sobre o seqüestro de um bebê há 16 anos, mas não acusa diretamente as omissões e irregularidades das maternidades e cartórios brasileiros. Também omite o fato de um ex-presidente não reconhecer um filho que teve com uma jornalista de uma grande rede de televisão.

O Governo Federal indica, para o Supremo Tribunal Federal, um procurador que tem apenas um senão: **"uma acusação de agressão a sua ex-mulher"** (in Folha de S. Paulo, 02/05/03). Alguém se preocupou em ouvir a "ex-mulher"? Ou uma entidade de defesa dos direitos das mulheres? Vejam que o menino Bruno Gabriel Ferreira Silva, de 5 anos, foi espancado até a morte pelo próprio padrasto, o qual já tinha um histórico de violência doméstica, inclusive agredindo a própria mulher (in Jornal da Tarde, 17/05/03). **Será que o procurador não foi questionado por ser negro?**

Finalizando, destacamos a omissão da mídia quanto à eleição do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - Condeca/SP, ocorrido no último dia 10/05. O fato da comissão eleitoral ter sido destituída, de se impedir a OAB/SP e a CUT de se candidatarem, não seria digno de nota? Nem mesmo desistência destas entidades: Pastoral da Criança, Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, Pastoral do Menor, CRAMI - Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância de Campinas, CRESS - Conselho Regional de Serviço Social, Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, Movimento Nacional de Direitos Humanos, Fundação Orsa, Inspeção Salesiana, Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo, Missão Atos, CRP - Conselho Regional de Psicologia?

Enquanto isso, o **ilustrado professor-doutor Gabriel Chalita continua "interpretando a Lei de forma inteligente"** (sic), desconsiderando os evidentes abusos praticados contra as crianças nas escolas públicas.

Mauro A. Silva - "Contra os Abusos do Poder Público desde 13 de maio de 1995"

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. - www.geocities.com/fecharfebem

